

PLANTANDO ESPERANÇA

INFORMATIVO CEDAPP - PRIMEIRO SEMESTRE 2021 NÚMERO 8

CEDAPP realizou sua Assembleia contando com representantes das comunidades associadas

A pandemia da Covid-19 impôs mudanças e desafios. Realizar tarefas, independente de urgência ou dificuldade, passou a ser mais difícil. Para a equipe do Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor, o cenário adverso foi de constante adaptação e superação. Entre as ações, o CEDAPP realizou sua Assembleia nos dias 29 e 30 de outubro de 2020, no Seminário São José, em Pesqueira.

O evento, que originalmente aconteceria em abril, é uma importante ação do projeto Plantando Esperança, pois reúne funcionários, representantes das associações acompanhadas e voluntários para, coletivamente, avaliar e planejar ações.

Nipson Richard Oliveira de Freitas, coordenador-geral do CEDAPP, recebeu a equipe CEDAPP e recepcionou as 24 comunidades convidadas. Nipson apresentou ao público de aproximadamente 80 pessoas um apanhado dos 30 anos de trabalho realizados junto ao homem e a mulher do campo. As comunidades tradicionais Indígena Xucuru de Cimbres e Comunidade Quilombola Barro Branco proporcionaram ao grupo momentos de fé e reflexão.

Atentos aos detalhes e evitando o excedente de pessoas, a organização apresentou em vídeos as mensagens da presidente da entidade, Danielle Bezerra Calado, do Bispo Diocesano de Pesqueira, Dom José Luiz Ferreira Sales, da representante da Rede Vencer Juntos, Bárbara Schmidt, e o Amigo do CEDAPP, Pe. Bartolomeo Bergese. As palavras de acolhimento comunicaram ideias de força e coragem.

“Esta é minha quarta Assembleia e observei muitas diferenças. A participação dos jovens foi muito valorizada, principalmente em relação a abordagem dos temas debatidos, que seguiu de forma descontraída, trazendo leveza e incentivando a participação de todos”, frisou Edilma Maria Nobre Ventura, da Associação Açude do Campo.

Liderança jovem em sua comunidade, Maria diz estar ansiosa para colocar tudo em prática. “Que em 2021 todos possam dizer ‘eu tenho orgu-



O discurso de Nipson foi focado na superação dos obstáculos



Os jovens participaram de todas as atividades realizadas no evento

Momentos de REFLEXÃO e PLANEJAMENTO

lho de participar da associação’. Ou mesmo ‘eu quero participar da Associação’. Vejo um futuro de melhorias, pois assim como eu vou fazê-la crescer, eu vou crescer junto”, disse.

Os dois dias de atividades foram divididos entre momentos de avaliação e de socialização de questionários, que revelaram o quanto cada comunidade avançou e o quanto ainda podem avançar. Para reflexão, contextualização e planejamento das atividades, aconteceram oficinas divididas por eixos de ação, que contaram com os mediadores Danielle Calado, Davi Calado - Gestor Ambiental -, e Jefferson Santos, Consultor do SEBRAE.

“Sabemos que precisamos nos

unir, mas trabalhar a união das associações e o fortalecimento do fundo solidário das outras nos motiva e nos enche de esperança. Nipson passou uma grande força, reforçando que as dificuldades virão, mas, mesmo com elas, podemos crescer”, salientou Maria Ivoneide da Silva, presidente da Associação Cheia de Graça, que complementou: “Os cursos foram excelentes. Estamos muito gratas pela oportunidade”.

Importante registrar o compromisso dos participantes, enfatizando a participação dos jovens, que são sempre motivados a ser “esperança viva”. O CEDAPP agradece a colaboração de todos os parceiros que fizeram da Assembleia um sucesso.



editorial

NIPSON RICHARD OLIVEIRA DE FREITAS
COORDENADOR GERAL DO CEDAPP

O ano de 2021 é um novo ciclo que nos convida a, unidos, seguirmos a caminhada, alimentando o nosso “esperançar”. É uma nova oportunidade para seguirmos atentos ao florescer, mas sem perder de vista os aprendizados de 2020, que foi um ano predominantemente desafiador, com momentos que marcaram as nossas vidas, muitas vezes nos impossibilitando desenvolver ações já planejadas.

Nós, que fazemos o CEDAPP, assumimos a retomada do nosso Plano Operacional Anual e as demais iniciativas, considerando toda a problemática que ainda nos aflige, contudo, motivados a dar o melhor para ecoar a mensagem do Papa Francisco: “Vida humana em primeiro lugar, elemento fundante do cuidado com a criação”.

Rumo a celebração dos 30 Anos do CEDAPP, convido a todas e todos para realizarmos um trabalho coletivo com foco sempre da conscientização do cuidado individual e do outro.

Estamos crescidos, estamos atentos, estamos mais vivos!



CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO • INCLUSÃO SOCIAL
DIREITOS HUMANOS • CIDADANIA • RESISTÊNCIA
RESILIÊNCIA • ENFRENTAMENTO • EMPODERAMENTO

Aos Domingos das 09:30h às 10h
Rádio Jornal de Pesqueira





Todos os participantes receberam certificados

REDESCOBRINDO as potencialidades da CAATINGA

Maratona CEDAPP convidou comunidades a desenvolver projetos com foco no Bioma

A Caatinga, único bioma exclusivamente brasileiro, ocupa 11% do território nacional e acolhe uma população de 27 milhões de pessoas, segundo dados do Ministério do Meio Ambiente (MMA). A imagem do Bioma é comumente associada a paisagens cinzas e secas, mas a Caatinga agrega uma rica e particular biodiversidade, com segredos de subsistência e grande diversidade. Ações em acordo com o crescer econômico preservando o meio ambiente.

Com atenção neste conceito, o Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor promoveu a Maratona de experiências Práticas para Preservar a recuperar o Bioma Caatinga. As comunidades acompanhadas através do projeto Plantando Esperança foram motivadas a desenvolver iniciativas agroecológicas com foco na preservação do Bioma.

“Muito embora o semiárido possa aparecer no cenário nacional como região de baixa capacidade produtiva,



ELIZABETE



ELYAQUIM

As ações enfatizaram a biodiversidade da Caatinga

na, no âmbito técnico e científico, as regiões de clima seco se apresentam como as áreas com a maior capacidade de crescimento em produtividade. Mas é necessário educação e treinamento de sua população para o entendimento das condições de produção e um trabalho de identidade e senso de pertencimento das comunidades rurais para com suas terras de origem”, destaca o professor Saulo de Tarso Gusmão da Silva, da Universidade Federal Rural do Agreste de Pernambuco.

Com edital lançado em agosto de 2020, a Maratona contou com a par-

ticipação de 22 associações de diferentes regiões do Agreste Central e Meridional de Pernambuco, que foram avaliadas por uma comissão formada por Elisabeth Bastos (agente de desenvolvimento do BNB), Flavio Eduardo (Diretor de Desenvolvimento Econômico de Pesqueira) e Saulo de Tarso, do professor da UFRPE. O grupo acompanhou todo processo da iniciativa em vídeos, depoimentos e registros fotográficos. “Esta é uma ação de fundamental importância na medida em que despertou nas pessoas que fazem parte dessas comunidades o interesse na preservação da

área onde elas vivem, seja através do plantio de mudas nativas, do cultivo de árvores frutíferas, da coleta seletiva do lixo ou do reuso de águas cinzas”, enfatiza Elisabeth.

“Ainda que estejamos passando por um momento atípico, de muita limitação, temos um compromisso com o nosso ambiente. E a Caatinga é indiscutivelmente uma de nossas maiores riquezas de grande variedade de paisagens e de biodiversidade. Com a Maratona, o CEDAPP chama atenção sobre o assunto”, complementa Flavio. Aos participantes coube colocar em prática todo conteúdo informativo ofertado nas oficinas e cursos realizados pelo CEDAPP.

A Associação do Sítio Fundão, por exemplo, conseguiu, junto a gestão municipal de Sanharó, por meio de ofício, a coleta de lixo na comunidade. A ação se desdobrou e associados e moradores passaram também a separar o lixo reciclável para a venda a uma cooperativa - com recursos revertidos em melhorias para a Associação.

Já na Associação do Quilombo Barro Branco, em Belo Jardim, a diretoria mobilizou os jovens da comunidade para uma troca de saberes com os associados mais experientes. O espaço de fala contou com o apoio do IFPE - Campus Belo Jardim, que doou as mudas que foram plantadas durante o intercâmbio. E na Associação do Sítio Cafundó, em Buíque, os jovens fizeram uma mobilização e criaram um grupo produtor de mudas para a distribuição para os sócios, com o monitoramento da equipe.

O resultado da Maratona foi apresentado no encerramento da Assembleia Anual do CEDAPP, contando com representantes das associações. A Associação vencedora foi do Sítio Cafundó - Buíque, premiada com um cheque no valor de R\$ 500 e um dia de aula prática ministrada pelo Professor Saulo de Tarso. “Com a maratona, trabalhamos temas importantes, como queimadas, desmatamento, reflorestamentos, utilização da água cinza e o plantio de árvores frutíferas, como acerola e imbuzeiros. Uma forma divertida de passar conhecimento”, diz Elyaquim Sérvulo e Silva, representante da associação campeã, Sítio do Cafundó.

Para Elyaquim, somado as melhorias idealizadas a partir da ação, a conquista se tornou uma homenagem ao primeiro líder Associação, seu avô Zé Francisco e seu avô Natalício. “Vencer foi resultado do empenho e dedicação de todos. O dinheiro do prêmio foi utilizado para fazer uma reforma na sede da Associação”, comentou.

iniciativa

ESCOLA CIDADANIA trabalha o protagonismo do JOVEM

Estimular a análise crítica e o desenvolvimento de potencialidades em crianças e adolescentes das comunidades acompanhadas pelos Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor integram as metas da Escola Cidadania, que cria alternativas pedagógicas respeitando as diferentes realidades e necessidades; a ação foca na formação. A ideia é encorajar os jovens a participar do cotidiano de sua comunidade, desenvolvendo sua liderança e seu protagonismo. Ou seja, os espaços são abertos para a produção de conhecimento, onde os formadores são os próprios adolescentes.

Diferente das formações aplicadas na escola tradicional, a Escola de Cidadania garante às crianças e aos adolescentes “aprender a ser (no campo de desenvolvimento pessoal), a fazer (campo de desenvolvimento de suas habilidades básicas, de suas potencialidades) e observar as possibilidades do trabalho em conjunto”.

Os encontros locais e regionais abordam temas específicos, que são trabalhados de maneira reflexiva, com espaço para questionamentos e promoção do desenvolvimento integral, incentivando o exercício consciente das suas escolhas. No segun-

do semestre de 2020, foram realizados três encontros nas comunidades rurais de Alagoinha e Belo Jardim, contando com a participação de aproximadamente 80 jovens.

“Agroecologia e sucessão no campo”, “Gravidez na Adolescência” e “Eu, a família e a minha comunidade” foram alguns temas, definidos a partir da leitura do perfil do grupo e da comunidade, contando também com a escuta individual, realizada por profissionais do CEDAPP, que são capacitados para o desenvolvimento destas atividades.

Ensinar habilidades de cidadania isolada não constitui aprendizagem de cidadania. O aprendizado só ocorre quando essas habilidades são usadas para desenvolver o conhecimento da cidadania e, em seguida, serem aplicadas a um contexto do mundo real. Desenvolver valores como respeito, autoridade, cooperação, construção de relações cotidianas, construção de valores na comunidade e na sociedade é o reflexo desses compromissos no campo no qual se espera consolidar práticas pedagógicas que conduzam a consagração da liberdade, da convivência social, da solidariedade humana e da promoção e inclusão social.



Os temas abordados seguem o perfil de cada grupo



Os encontros têm o jovem como maior protagonista

fórum



As eleições 2020 e seus desdobramentos estavam na pauta

Políticas PÚBLICAS em DISCUSSÃO

A última edição do Fórum Itinerante de Convivência com o Semiárido, atividade do Projeto Plantando Esperança, reuniu no Centro Pastoral, em Pesqueira, em outubro de 2020, três representantes das associações acompanhadas no Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor, contando com a participação de Itamar de Carvalho, Coordenador de Articulação da Cáritas Diocesana de Pesqueira.

“Discutindo Políticas Públicas - Eleições 2020” foi o tema abordado por Itamar na palestra, que incluiu o contexto das políticas públicas a partir de lutas, conquistas, avanços e desafios no campo na agricultura familiar e na convivência com o semiárido. Carvalho iniciou apresentando uma carta sobre as eleições municipais emitida pelo bispo diocesano Dom José Luiz Ferreira Salles, CSsR. Nela, ele orienta os fiéis cristãos sobre as escolhas de seus candidatos, “observando sempre os valores, o histórico e suas propostas e compromissos”.

Em seguida, analisou a carta da “Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), Agroecologia nas Eleições - Propostas de Políticas de Apoio à Agricultura Familiar e à Agroecologia e de Promoção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional no Município de Pesqueira”. O documento elenca iniciativas a serem adotadas por vereadores e prefeitos eleitos, no campo do fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica.

No encerramento, foi trabalhada a “Plataforma do Semiárido Pernambucano”, carta elaborada pela Articulação do Semiárido de Pernambuco (ASA/PE), que condensa iniciativas com diversos temas em acordo com o fortalecimento da convivência com o semiárido. “Foram momentos ricos, de troca de experiências e sentimentos da vida diária de nossas comunidades. Agradeço em nome da Cáritas Diocesana o convite.”

Durante o Fórum, os participantes debateram, compartilhando impressões, análises e definiram compromissos coletivos, como base de um processo de empoderamento das comunidades e suas lideranças.

FUNDO Solidário COMUNITÁRIO

Ação vem sendo replicada com sucesso nas comunidades e famílias acompanhadas pelo CEDAPP

O Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produto incentiva a implantação de fundos solidários comunitários nas associações acompanhadas e nas parceiras. Na prática, o Fundo Solidário Comunitário é alimentado por repasses dos beneficiados como estratégia para otimizar os recursos

disponíveis. A iniciativa, depois de estruturada na comunidade rural, comprovadamente se torna uma forma de garantir a sustentabilidade familiar e a geração de renda.

Como exemplo atual, a Associação de Barriguda, em Sanharó, realizou uma reunião com todos os associados para realizar o repasse dos animais. Os beneficiários (as) que receberam as cabras - que são doações de outras associações acompanhadas pelo CEDAPP - assumem o compromisso de entregar as fêmeas da primeira cria para outros associados. No processo, eles se tornam entu-

siastas da caprinocultura em seus territórios no Semiárido.

Entendendo a importância do investimento na capacitação das organizações e dos beneficiários, a comunidade atendida pelo projeto MISEREOR recebe cursos e capacitações sobre alimentação e manejo dos animais, empreendedorismo, associativismo, beneficiamento do leite e boas práticas no manejo de alimentos. Um processo que significa aumentar o capital social local, ampliar a rede de solidariedade e fortalecer a luta no avanço de políticas estruturantes.

A prática das organizações so-

ciais que atuam com este modelo de Fundo tem demonstrado que ele representa uma ação estratégica de gestão democrática e criativa para a sustentabilidade de projetos sociais. Assim como a ampliação de beneficiários, multiplicidade de ações de desenvolvimento local e de criação de uma rede de solidariedade que significa a superação de práticas assistencialistas.

Passo a Passo

O Fundo Solidário Comunitário é gerido pela diretoria e associados. E, para a sustentabilidade do projeto, apenas a primeira cria fêmea após o desmame é destinada a outra família não contemplada. As famílias beneficiárias se comprometem a permanecer com uma matriz para a produção de leite.



O CEDAPP está sempre presente, orientando os grupos



Nas reuniões são explicados todo o processo

OFICINA

A COMUNICAÇÃO como FERRAMENTA de MOBILIZAÇÃO

O Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor, em parceria com a Rede Vencer Juntos - Fundo Nordeste Solidário, organizou, em dezembro, a oficina "Aprender e produzir vídeos! Mobilização e comunicação para os Fundos Solidários", direcionada a filhas e filhos dos agri-

cultores e agricultoras acompanhadas pelo CEDAPP.

A ação foi facilitada por Cristina Gusmão e Emerson Ferreira e contou com a participação de funcionários da organização, que, entre outros tópicos, receberam informações sobre a gravação e edição de vídeos gra-

vados em celular, com qualidade para postagem nas redes e meios de comunicação relevantes.

A capacitação abriu possibilidades para divulgação de práticas com a finalidade de multiplicar e trocar conhecimentos, tanto com a comunidade quanto com a sociedade em geral.

Realização



Apoio



Principais parceiros



Expediente

Informativo Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor – Coordenador Geral do CEDAPP: Nipson Richard Oliveira de Freitas; **Presidente:** Danielle Calado; **Coordenadora Pedagógica:** Cleide Rafael Carneiro; **Assessora Técnica:** Maria de Lourdes Viana; **Secretária Executiva:** Verônica Oliveira Simões; **Jornalista responsável:** Paola Araújo; **Textos:** Equipe do CEDAPP e Assessoria Técnica. **Diagramação:** Anderson Santos, **Tiragem:** 500. **Site:** www.cedapp.org; **E-mail:** cedapp@cedapp.org; **Redes sociais:** @cedappesqueira/Facebook, @cedappesqueira/Instagram; **CNPJ** 03.801.762/0001 – 85 - **Endereço:** Rua Com. José Didier, S/n° CEP: 552000-000 Pesqueira – PE – Brasil; **Fone:** (87) 3835.1849

